

MUSEU DE CIÊNCIAS DO SOLOS: "SOLO PARA VER E CONSERVAR" NO ENSINO BÁSICO

Joane Alves Damasceno (joane_damasceno@hotmail.com);

Natalia Esquivel Carvalho (nathalia_91@msn.com);

Eloise Mello Viana De Moraes (eloisemello@yahoo.com.br);

Carla Eloize Carducci (carlacarducci@ufgd.edu.br);

Paula Pinheiro Padovese Peixoto (paulapeixoto@ufgd.edu.br);

Elaine Reis Pinheiro Lourente (elainelourente@ufgd.edu.br).

O solo é o meio de sustentação das plantas de onde se retira todos os nutrientes necessários para seu desenvolvimento, além de servir como importante filtro ambiental. Essa consciência do que é o solo e o seu papel na conservação dos recursos é pouco disseminada na sociedade brasileira e nas escolas de ensino básico. Atividades lúdicas experimentais e dinâmicas têm sido propostas e desenvolvidas com crianças e adolescentes com vista a mudança dos paradigmas do que é o solo além de gerar a consciência ambiental e de proteção deste bem natural. Nesse sentido, o objetivo desse trabalho foi realizar dinâmicas e experimentos lúdicos sobre o solo, sua importância ambiental e de preservação com crianças do ensino básico. No museu de ciência do solo da FCA/UFGD foram elaboradas as atividades lúdicas com uso de materiais recicláveis e diferentes tipos de solo com o intuito de explicar ao grupo de sete crianças com idades de 4 a 8 anos, desde a formação do solo até seu uso e importância na sociedade. Inicialmente foi demonstrada formação dos minerais e rochas representadas através de uma erupção vulcânica, provocada pela reação química da mistura entre bicarbonato de sódio, vinagre e água, possibilitando às crianças a visualização de forma lúdica desse fenômeno natural, além da ação do clima e de organismos no desgaste dessas rochas para formar o solo como base de crescimento de plantas. O solo como meio poroso por onde passa água e ar, foi visualizado com blocos de solo mergulhado em água, onde o ar presente nos blocos apareceu na forma de bolhas de diferentes tamanhos comparando-o a uma esponja. Com o uso de garrafas pets, tecido e solo foram elaboradas a dinâmica de erosão de solo, que representavam um solo descoberto (, solo com material vegetal em decomposição e outro solo com grama viva, onde após uma chuva simulada com regador de jardim, foi observada a remoção do solo. No solo sem cobertura ocorreu maior perda de solo demonstrando às crianças a importância da proteção do mesmo. As crianças interagiram na fabricação de tintas de solo e massinhas de modelar. Onde foi construída cenas do cotidiano tanto no desenho como nas mini esculturas, a exemplo das casas, bonecas, bolas de futebol, sol e plantas, reproduziram ainda em desenho a dinâmica que mais chamou a atenção, nesse caso a erupção do vulcão. De forma geral as crianças demonstraram feições de surpresa e atenção a cada dinâmica. Foram questionadas sobre o que mais gostaram no museu e foram unânimes na escolha pelo vulcão. O uso de atividades lúdicas simples pode despertar o interesse rápido pela preservação do ambiente e do solo em crianças de 3 a 7 anos.

Palavras-chave: Formação de solos, Atividade Lúdica, Educação.